

histórias **contadas**

JABOATÃO DOS
GUARARAPES – PE



histórias **contadas**

Os textos e as ilustrações deste ebook foram produzidos por alunos de 4^o e 5^o anos de escolas públicas

Mensagem do patrocinador

A Amanco Wavin é uma das marcas comerciais da Orbia, uma empresa movida por um propósito compartilhado: melhorar a vida ao redor do mundo. Lançada em 2006 no Brasil, a Amanco Wavin tem o propósito de construir ambientes saudáveis e sustentáveis, fabricando produtos inovadores e com alto padrão de qualidade, de forma a promover o acesso à água potável e ao saneamento para diversas famílias.

A marca possui mais de 60 anos de experiência em desenvolvimento de produtos, colaborando com líderes municipais, engenheiros, empreiteiros e instaladores para ajudar comunidades, edifícios e casas a se prepararem para o futuro. São mais de 12 mil colaboradores em cerca de 65 unidades produtivas pelo mundo, atendendo a mais de 80 países por meio de uma rede global de vendas e distribuição.

A Amanco Wavin investe de modo contínuo e estratégico no desenvolvimento de soluções e projetos alinhados aos nossos direcionadores de propósito que incluem o uso de tecnologia com foco na economia de água, criação de cidades resilientes ao clima, promoção de segurança hídrica e melhor saneamento e higiene, além de criação de soluções eficientes e sustentáveis em construções.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são os norteadores de nossas iniciativas, envolvendo as ODS 6 (água potável e saneamento), 9 (indústria, inovação e infraestrutura), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 13 (ação contra a mudança climática).

Com esses objetivos, trabalhamos com grandes projetos envolvendo a promoção de acesso a saneamento em comunidades ao entorno de nossas operações, ao lado de grandes parceiros do terceiro setor, promovemos inovação na criação de produtos mais sustentáveis e eficientes, trabalhamos com projetos de energia limpa em nossas operações, gerenciamos os resíduos provenientes de nossas unidades de forma responsável, e investimos em um dos pilares mais importantes para a transformação das próximas gerações, a educação ambiental.

Gláucia Faria, gerente de Sustentabilidade para América Latina.



Introdução

O projeto “Histórias Contadas” teve como objetivos principais desenvolver habilidades de leitura e escrita, segundo as competências definidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e ao mesmo tempo propor a reflexão sobre o tema consumo consciente da água entre alunos do Ensino Fundamental I das escolas participantes.

É sempre importante trabalhar e incentivar a leitura e escrita dos gêneros literários.

Crônicas, contos, fábulas, cartas, poesias, lendas, mitos e outros precisam ganhar espaço na vida escolar, em especial em tempos de leituras mais rápidas e, algumas vezes, menos complexas. Motivar jovens a exercitar a escrita desses gêneros foi uma das justificativas dessa iniciativa.

A prática pedagógica procurou resgatar a magia e o encantamento de contar histórias por meio de cartas, motivando a imaginação e criatividade dos participantes.

Depois de participarem de um encontro de orientação, dezenas de professores trabalharam o gênero de escrita escolhido com seus alunos, que em duplas produziram textos e ilustrações inspirados no tema.

Neste ebook, foi reproduzida uma carta mantendo a ortografia original. Os demais textos passaram apenas por revisão ortográfica, mantendo a sua estrutura.

Agradecemos aos educadores que se envolveram no projeto e incentivaram os alunos a produzirem essa sequência de trabalhos maravilhosos.

Agradecemos aos alunos que trouxeram sua imaginação e suas experiências para a sala de aula, contando histórias e preparando desenhos que refletiram o seu entendimento sobre o tema.

A todos uma ótima leitura!
COMISSÃO ORGANIZADORA

Caríssimos leitores,

Esperamos que esta os encontre ansiosos pela leitura deste maravilhoso e peculiar livro de cartas!

Vocês já se perguntaram se:

É possível escrever cartas em tempos de comunicação eletrônica, digital, virtual, de rapidez instantânea?

É possível e prazeroso escrever cartas em tempos marcados pela pouca paciência e mistério em aguardar por respostas?

É possível escrever cartas mesmo não tendo vivido nenhuma experiência com essa modalidade de comunicação?

Nós sempre acreditamos que sim, acreditamos que seja importante compartilhar com alunos ainda pequenos a história e a importância desse gênero de nome difícil – Epistolar –, de como as cartas são papéis pessoais que podem se tornar documentos coletivos que marcaram e ainda marcam a história da humanidade, e ainda que se trata de uma bonita e robusta oportunidade para avançar no aprendizado da Língua Portuguesa.

Adicionamos o desafio de aprender sobre a água e suas urgências e compartilhar o que se aprendeu nas aulas, rodas de conversa,

filmes, jornais, investigações, passeios, olhares sobre a cidade.

Entre uma saudação, um abraço, um “como vai”, uma declaração de saudade, vai também algumas linhas de declaração do que foi aprendido e surpreendido.

Podemos, poética e metaforicamente, dizer que temos aqui um belo conjunto de cartas aquáticas, hídricas, fluidas. E também afirmar, como nos ensinou neste percurso o ambientalista Maurício Andrés, que estamos preocupados em formar uma geração de cidadãos hidroconscientes.

Unindo, portanto, um gênero do discurso e as discussões urgentes sobre temas dos cuidados com o elemento água, os alunos responderam também sim às três questões acima.

O resultado está aí, vibrante e que fala por si mesmo. Estão todos convidados a ler, ouvir e comemorar! Pois não foram apenas os alunos que aprenderam, saímos todos mais sabidos dessa experiência! O conhecimento é bom quando é de todos e para todos!

Saudações,

CELINHA NASCIMENTO

HORIZONTE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

RUA DEPUTADO LACERDA FRANCO, 300

11ª ANDAR – CEP 05418-000

SÃO PAULO, SP, BRASIL

www.edhorizonte.com.br

DIRETOR GERAL
PETER MILKO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
MAURO DE MELO JUCÁ

DIRETOR DE ARTE
ROBERTO MORGAN

TEXTO
CELINHA NASCIMENTO

FORMADORES
CELINHA NASCIMENTO
THIAGO CORREA

COORDENADOR DE PROJETO
ALLAN DE AMORIM

APOIO
ANE RIBEIRO
DANILO TAKAHARA
MIRELLA TAVARES
VÍVIAN GONÇALEZ

educacao@edhorizonte.com.br

© 2023

Saiba mais em:
www.projetohistoriascontadas.com.br

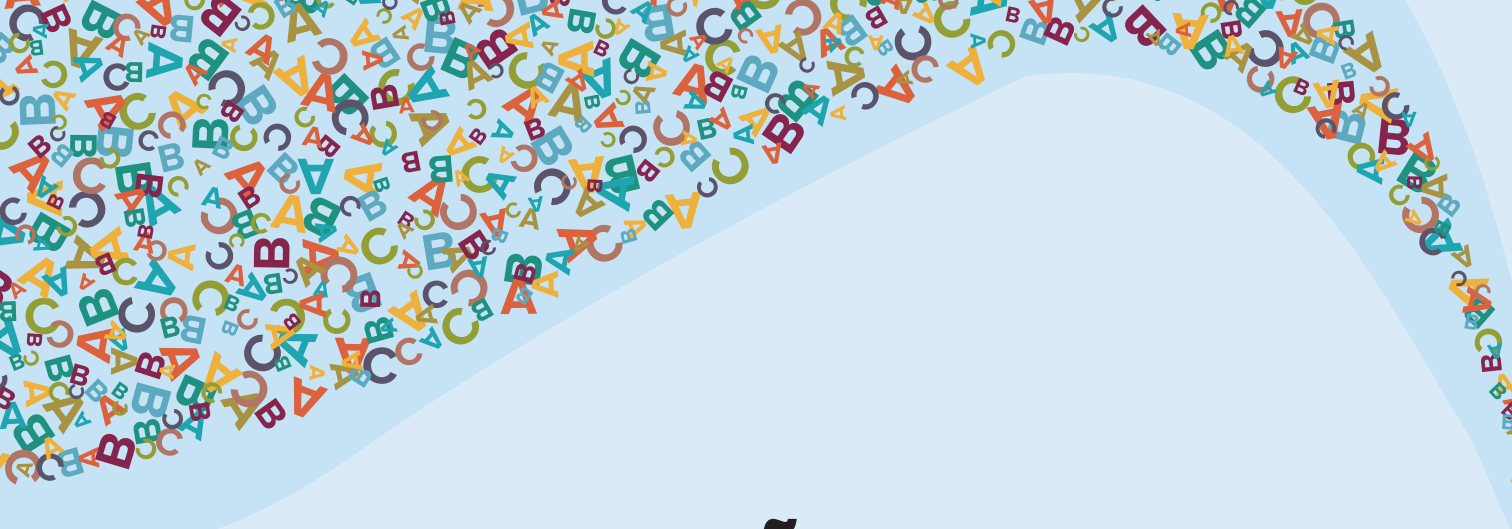
Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA





JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

AGRADECIMENTOS

Secretaria Municipal de Educação de Jaboatão dos Guararapes

Iany Michelle de Oliveira Gama Jardim

Secretária Municipal de Educação

Reginaldo Araújo de Lima

Secretário Executivo de Gestão Pedagógica e Políticas Educacionais

Rochelle Sibalde da Silva Chaves

Coordenadora de Educação de Tempo Integral

Jaboatão dos Guararapes, 18 de setembro de 2023

Querida mãe!

Como a senhora está? Espero que esteja bem.

Lembra daquele mês que ficou sem água? É, ele foi difícil, mas pelo menos passou rápido.

Se é que me permite, queria lhe contar um pouco sobre a água e o que a gente pode fazer para rendê-la.

É importante ter cuidados com a água, pois usamos ela para quase tudo, além de que os humanos precisam se hidratar. E a água é escassa (pode acabar). Então é necessário reutilizá-la, o que é possível

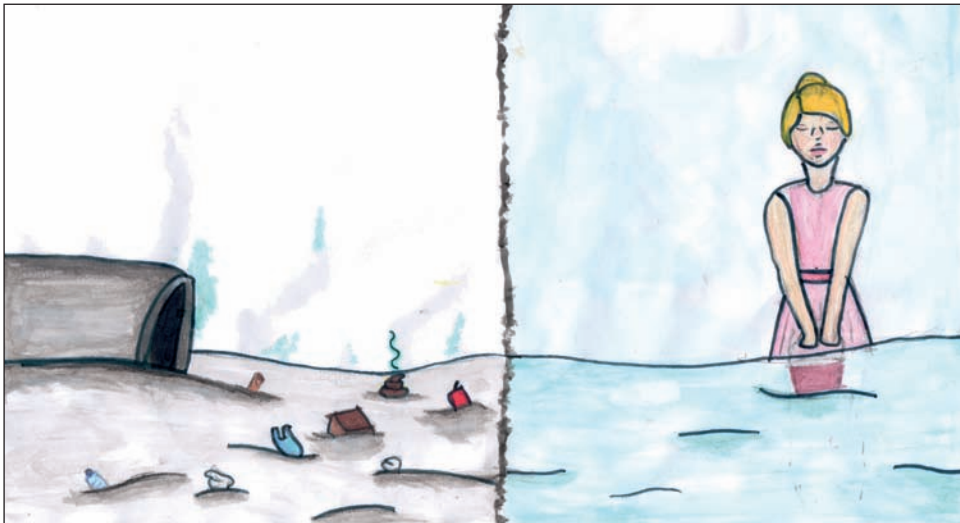
de várias formas. Usando a água da lavagem de roupas para lavar a calçada ou a casa, por exemplo.

Também existe o tratamento de esgoto que deixa a água apropriada novamente.

Foi isso, espero que a carta lhe faça pensar.

Com carinho,

Isabel Sofia



E.M. Alberto Santos Dumont

Professoras: Vera Lúcia de Lima Correia e Ericka Giordana Cortez do Amaral

Texto: Isabel Sofia Santos Amorim – 5º ano – Ilustração: Eloíza Vitória Pereira da Silva – 5º ano

Jaboatão dos Guararapes, 21 de setembro de 2023

Excelentíssimo prefeito,
Estou lhe escrevendo,
Para lhe comunicar,
Sobre a falta de água,
Aqui no nosso lugar,
Denominado Curado,
Um lugar bem povoado,
Muito bom para se morar,
Problema é a Compesa,
Que deixa a desejar,
Quase não dispõe água,
Que nós precisamos usar,
Para abastecer as casas,
De todo esse lugar,
Precisamos beber água,
Lavar roupas e cozinhar,
Difícil a situação,
Sem da higiene cuidar,
Minha farda muitas vezes,
Também fica sem lavar,
Serei grato ao senhor,
Dê-me sua atenção,
O problema é sério
Pense numa situação,
Sei que pode ajudar,
Nossa população.
Grato,



Théo Henrique Souza Ramalho

E.M. Josefa Batista da Silva

Professora: Lúcia de Fátima do Nascimento Chagas

Texto: Théo Henrique Souza Ramalho – 5º ano – Ilustração: Erica Maria dos Anjos Lima – 5º ano

Jaboatão dos Guararapes, 16 de setembro de 2023

Prezado vovô Eduardo,

Espero que esta carta o encontre com saúde e bem-estar. Gostaria de compartilhar com o senhor algumas preocupações sérias relacionadas a situação da água em Jaboatão dos Guararapes, uma questão que afeta diretamente a qualidade de vida de nossa comunidade.

Como o senhor bem sabe, a escassez de água e os problemas relacionados à qualidade de água potável têm se agravado ao longo dos anos em nossa cidade. É triste ver a situação em que nos encontramos, com a falta de água tornando-se cada vez mais comum, especialmente durante a estação de seca.

Além disso, a poluição da água é uma questão crítica em muitas áreas de Jaboatão dos Guararapes. A contaminação da água gasta não apenas consumo humano, mas também tem um impacto negativo em nosso meio ambiente, prejudicando a flora e fauna local.

Acredito que seja crucial que nossa comunidade se una para encontrar soluções sustentáveis para esses problemas. Precisamos pressionar as autoridades locais e participar ativamente de iniciativas que visem a preservação e o acesso seguro à água em nossa cidade.

Vovô, sua experiência e sabedoria são inestimáveis, e eu gostaria de ouvir suas sugestões sobre como podemos ajudar essa questão de maneira eficaz. Sua orientação sempre foi valiosa para mim, estou ansioso para discutir esse assunto mais profundamente com o senhor. Obrigado, vovô, por ler esta carta!

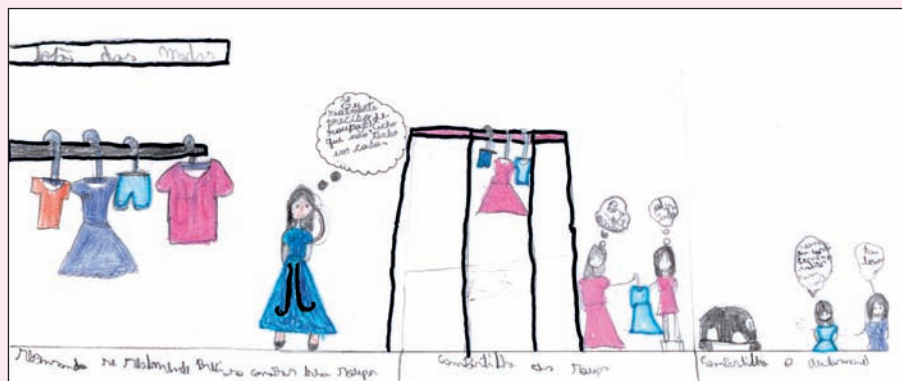
Com carinho,
seu neto Richard Sena Souto



E.M. Humberto Barradas

Professoras: Valdenia Santiago da Silva e Adenilsia Mendes

Texto e ilustração: Richard Sena Souto – 5º ano



Jaboatão dos Guararapes, 20 de setembro de 2023

Prezado senhor Reginaldo,

Olá! Nós estamos escrevendo esta carta para lhe falar sobre a água virtual. A água virtual é uma água que não podemos ver e que é usada na fabricação de produtos, objetos, roupas, alimentos, dentre outros.

Descobrimos que as indústrias consomem mais água que nós. Elas consomem 22% de água e a gente consome 8% de água em casa. Um banho de 15 minutos gasta em média 9 litros e no final do mês são mais de 270 litros de água.

Começamos a perceber que não podemos gastar à toa a água que bebemos, pois só temos 3% de água doce, que podemos consumir, e tem 97% de água salgada, a que não podemos consumir.

Existem cinco dicas que podemos usar para não gastarmos muita água. A primeira dica é fazer uso compartilhado de bens e serviços, como carro, computador, roupas, dentre outros. A segunda dica é não consumir muita carne bovina, pois ela gasta muita água virtual. A terceira dica é aproveitar tudo dos alimentos ao máximo. A quarta dica é dar preferência quando for comprar roupas em brechó ou feiras de trocas. A quinta dica é a mais importante. Quando for comprar um produto, se pergunte: Eu realmente preciso desse produto? Cinco dicas simples que podem fazer e farão um bem enorme na preservação desse bem tão precioso que é a água.

Obrigado pela sua atenção. Estamos esperando uma resposta.

Um grande abraço de Marianna e Joseany Sabrina

E.M. Vidal de Negreiros

Professores: Fátima Ângela da Silva e José Jefferson de Oliveira Silva

Texto: Marianna Gabrielly de Araújo S. Carneiro – 4º ano – Ilustração: Joseany Sabrina Silva Sales – 4º ano



Jaboatão dos Guararapes, 12 de setembro de 2023

Para a querida prima Beatriz,

Oi, prima Beatriz, estamos aqui em casa pensando em você, faz tempo que a gente não sai. Principalmente agora nesta época chuvosa, está um caos, os lugares todos inundados. Quando chega este período de chuvas, não podemos sair de casa.

Prima, também queríamos falar sobre o rio Jaboaatão, que passa na nossa comunidade. Ele está muito poluído, pois o povo daqui joga muito lixo no rio e também aterram para construir casas. Quando saímos de comportas e vamos para outros lugares em que o rio Jaboaatão passa, vemos a água suja e muito lixo, também tem animais que pastam nos cantos do rio, porcos, vacas, bois e, às vezes, vemos garças. Nossa mãe disse que quando era pequena, o rio era mais cheio, hoje tem pouca água para sair do nosso bairro, passamos por uma ponte sobre o rio. Quando chove muito aqui, enche o rio e a água invade as ruas e as casas das pessoas. Nós temos uma novidade para te contar, estamos participando de um grupo onde todos os finais de semana limpamos praias, praças e rios, recolhemos o lixo que é jogado no chão pela população de onde moro. Devemos ter muito mais respeito pelo meio ambiente.

Beijos de suas primas Alicia e Laís

E.M. Nossa Senhora Aparecida

Professores: Rafaela Janaina de Almeida, Mauricio Tsuchiya, Patricia Palma e Ângela Arruda

Texto e ilustração: Alicia Maysa dos Santos Silva e Laís Nascimento – 5º ano

Jaboatão dos Guararapes, 14 de setembro de 2023

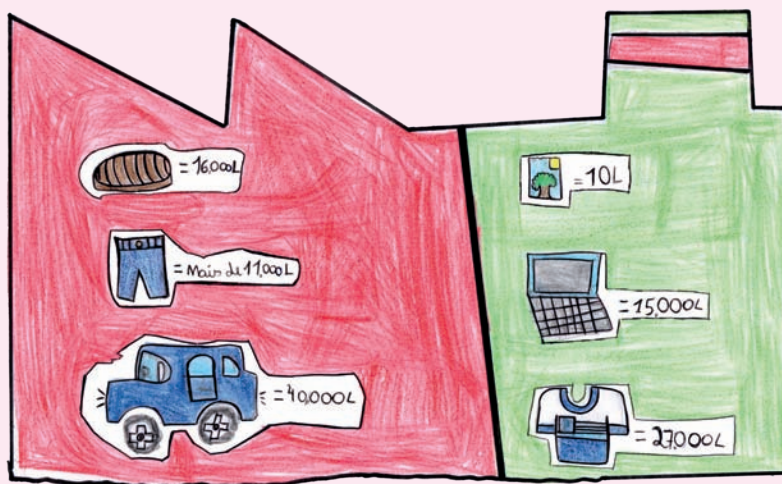
Querida irmã Marielly,

Espero que esteja com boa saúde e feliz.

Quero te contar o que aprendi na escola com a professora e meus colegas sobre a água virtual e os rios voadores. Acredito que você já ouviu falar da água que está presente em várias coisas. Ela se refere a quantidade de água necessária para produzir bens e serviços que consumimos, mesmo que não conseguimos ver a água. Exemplos: roupas, sapatos, móveis, carros, alimentos etc. Mas, agora, vou te contar algo que nem sabia que existia: rios voadores, que são volumes imensos de vapor de água que vêm do Oceano Atlântico, precipitam sob a forma de chuva na Amazônia, onde ganham corpo e seguem até os Andes, encontrando muralhas rochosas presentes em região, que os fazem desviar e flutuar sobre a Bolívia, Paraguai e estados brasileiros como Mato Grosso. É importante que todos nós tomemos consciência desses conceitos e de como nossas atitudes diárias afetam o ciclo da água. Pequenas mudanças em nossas famílias podem fazer uma grande diferença!

Mary, espero que tenha lido toda minha carta.

Do seu querido irmão Marllon



E.M. Maria Augusta Dutra

Professora: Joseane Maria da Silva

Texto e ilustração: Marllon Willian Lopes de Lima – 5º ano

Jaboatão dos Guararapes, 20 de setembro de 2023

Prezado prefeito,

Bom dia. Escrevo-lhe esta carta para chamar sua atenção sobre a poluição das águas que circundam e passam pelo nosso município nos canais e canaletas.

Saiba que a poluição das águas é um problema ambiental caracterizado pela alteração das propriedades físicas e químicas desse recurso. Ela se torna perceptível por meio da alteração da cor, do cheiro, ou mesmo do gosto da água, que pode estar também contaminada e causar doenças aos seres humanos.

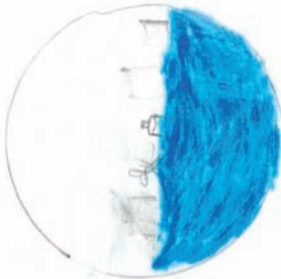
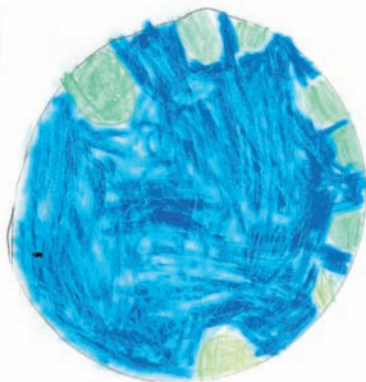
A poluição hídrica afeta tanto as águas superficiais quanto as de subsuperfície.

Saiba que a água é fundamental para a vida no planeta Terra, e medidas como a ampliação do acesso ao saneamento básico para a população, por parte do poder público, e a adoção de práticas sustentáveis no cotidiano podem auxiliar na preservação desse importante recurso.

Esperamos que os argumentos que utilizamos façam com que Vossa Senhoria dê mais atenção para as águas que margeiam Jaboaão dos Guararapes.

Atenciosamente,

Guilherme da Silva Freitas e Everton Yudi da Silva



E.M. Natividade Saldanha

Professor: Napoleão Francisco Vidal da Cunha

Texto: Guilherme da Silva Freitas – 5º ano – Ilustração: Everton Yudi Nascimento da Silva – 5º ano

Jaboatão dos Guararapes, 19 de setembro de 2023



Olá, senhor prefeito,
Eu me chamo Laryssa, tenho 10 anos e moro no sítio Carpina, em
Jaboatão dos Guararapes, com meus irmãos e meus pais.
Hoje estou escrevendo esta carta para falar sobre a água e o
saneamento básico que falta no sítio Carpina.
Aqui no sítio tem um riacho da prata e o rio Jaboatão passando
perto da escola, e infelizmente tem muita poluição.
No sítio não tem canal ou encanamento para o esgoto, e a água suja
vai toda para o rio e acaba poluindo a natureza.
Aqui no sítio não tem água encanada e nós temos que pegar água
na cacimba, nós precisamos economizar a água, pois no verão não
tem muita água nas cacimbas.
Eu e minha família ficamos preocupados com tanta poluição do rio,
pois isso é muito ruim para os animais, plantas, para a gente e para
o meio ambiente.
Querido prefeito, venha nos visitar.
Obrigado por ler.

Laryssa Emanuely



O, RIO NÃO
É LUGAR DE
LIXO



E.M. Nícea Anacleto Cahú

Professoras: Cassiana Maria Lopes F. Pereira e Wilma Braga

Texto e ilustração: Laryssa Emanuely Machado – 4º ano

Jaboatão dos Guararapes, 12 de setembro de 2023

Ao vereador,

Assunto: Pedido para cuidar da Lagoa Olho D'água

Olá, meu nome é Maria Julia, tenho 10 anos. Estou na escola José Rodovalho, meu bairro é Candeias. Esses dias eu tenho estudado sobre a causa dos alagamentos no meu bairro e descobri que os canais estão ficando cheios de lixo, e isso faz transbordar quando chove muito.

Aprendi também que a Lagoa Olho D'água é prejudicada com a poluição das águas dos canais que levam o lixo e o esgoto para dentro dela, destruindo toda vida e beleza que ela tem.

Tem muitas empresas que são responsáveis por jogarem o lixo e a água sem tratamento para dentro da lagoa.

Elas deveriam ser obrigadas a limpar a lagoa e criar um projeto que vai tornar o espaço um lugar de lazer, onde toda a população tem acesso.

Sei que deve ser difícil, mas acho o senhor a pessoa certa para começar o movimento para salvar a nossa lagoa.

Agradeço na esperança de uma resposta.

Maria Júlia Soares de Oliveira,
aluna do 4º ano A



E.M. José Rodovalho

Professores: Cristiane M. Martins e Rosinaldo

Texto e ilustração: Maria Júlia Soares de Oliveira – 4º ano

Os textos e as ilustrações deste ebook foram produzidos por alunos de 4º e 5º anos de escolas públicas

Saiba mais em:
www.projetohistoriascontadas.com.br

Patrocínio



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA

